# GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

# Relatório Anual



# Conselho Estadual de Recursos Fiscais

2016

# **SUMÁRIO**

1.	Composição do Conselho	03
2.	Apresentação	05
3.	Síntese das Atividades Desenvolvidas em 2016	06
3.1	Evolução das Entradas de Recursos no CERF por Espécie	06
3.2	Movimentação dos Recursos no CERF	06
3.3	Quantidade de Recursos Julgados por Espécie	07
3.4	Resumo Geral de Recursos Julgados	07
3.5	Índice de Participação Relativo ao Total de Recursos Julgados - Gráfico 01	80
3.6	Valores dos Créditos Tributários Relativos aos Recursos Julgados por Espécie	80
3.7	Recursos Julgados - Evolução Anual de 2010 a 2016	09
3.8	Evolução da Quantidade de Recursos Julgados por Ano - Gráfico 02	09
3.9	Quantidade de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão - Primeira Câmara	10
3.10	Quantidade de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão - Segunda Câmara	10
3.11	Quantidade de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão – Pleno	11
3.12	Total de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão	11
3.13	Quantidade de Acórdãos por Quórum de Votação	12
3.14	Comparativo Anual de Recursos Julgados - Período de 2010 a 2016	12
3.15	Quantidade de Sessões de Julgamento Realizadas	13
3.16	Comparativo Anual de Sessões de Julgamento Realizadas	13
3.17	Quantidade de Recursos Distribuídos por Conselheiro - Primeira Câmara	14
3.18	Quantidade de Recursos Distribuídos por Conselheiro - Segunda Câmara	14
3.19	Quantidade de Recursos Distribuídos por Conselheiro - Pleno	14
3.20	Quantidade de Recursos Distribuídos por Conselheiro - Suplentes	15
3.21	Índice de Participação dos Conselheiros no Total de Recursos Distribuídos - Gráfico 03	15
3.22	Aprovação de Súmulas	16
3.23	Participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual	16
3.24	Índice de Participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual - Gráfico 04	16
3.25	Tempo de Duração da Tramitação dos Recursos Julgados	17
3.25.1	Intervalo de Tempo Entre a Data da Lavratura do Auto de Infração e a Decisão Final	17
3.25.2	Intervalo de Tempo Entre a Data da Entrada dos Recursos no CERF e a Decisão Final	18
3.25.3	Tempo Consumido nas Instâncias de Julgamento	19

#### 1. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Gustavo Assis Guerra **Presidente** 

Edésio Medeiros Assad **Vice-presidente** 

# CONSELHEIROS DA PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda

César Romeu Souza de Lacerda Edésio Medeiros Assad José Adênis Pessin

# Representante da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo

Emílio Augusto Trinxet Brandão Júnior

#### Representante da Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo Thiago Nader Passos

#### Representante da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo Karla Renata Braz de Assis

# REPRESENTANTE DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL NA PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO

Rodrigo Francisco de Paula

# CONSELHEIROS DA SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda

Elineide Marques Malini – Renunciou em 03/06/2016 Maria das Graças Bastos Lima Liane Lugon Cacciari Pasolini

## Representante da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo

Waldenor Cezário Mariot

## Representante da Federação do Comércio do Estado Espírito Santo

Henrique Ângelo Denícoli Júnior

#### Representante da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo

Eduardo Antônio Santos Sampaio

# REPRESENTANTE DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL NA SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO

Adriano Frisso Rabelo

#### **CONSELHEIROS SUPLENTES**

#### Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda

Geraldo José Pinheiro – Renunciou em 15/06/2016 Rowena Rodrigues Fraga Sérgio Pereira Ricardo

#### Representante da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo

Luciano Pavan de Souza

# Representante da Federação do Comércio do Estado Espírito Santo

Andréa Julião de Aguiar Magalhães

## Representante da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo

Mariane Freitas Ferreira

#### **REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL - SUPLENTES**

Francisco Augusto Teixeira de Carvalho; Rafael Induzzi Drews.

#### **EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS FISCAIS**

Marildes Madalena de Cássia Alves - Chefe de Secretaria

Cláudia Gimenes Rodrigues - Consultora do Executivo

Ildeu Lopes Machado – Técnico Organizacional Jr.

José Luminato da Silva Filho – Auxiliar Fazendário

Mirella Neves dos Santos – Assistente de Gerência

Malone Assis Quinup Gomes - Terceirizada

Yuri Camargo Almeida – Estagiário de nível médio

#### 2. APRESENTAÇÃO

Este relatório é uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Conselho Estadual de Recursos Fiscais - CERF no ano de 2016.

A sua apresentação aos conselheiros e ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Fazenda cumpre a determinação contida no art. 10, XXIV, do Regimento Interno do Colegiado, aprovado pelo Decreto n.º 1.353-R, DE 13 de julho de 2004.

O relatório está dividido em partes que destacam: a evolução da entrada de recursos, por espécie; a movimentação dos recursos; a quantidade de recursos julgados, por espécie, nas 1.ª e 2.ª Câmaras do Conselho; um resumo geral dos recursos julgados; os índices de participação relativos ao total de recursos julgados; os valores dos créditos tributários relativos aos recursos julgados, por espécie; a evolução anual de 2010 a 2016 dos recursos julgados; a evolução da quantidade de recursos julgados por ano; a quantidade de recursos julgados por modalidade de decisão nas 1.ª e 2.ª Câmaras; o total de recursos julgados no ano; o comparativo anual dos recursos julgados de 2010 a 2016; a quantidade de sessões de julgamento realizadas; a quantidade de recursos distribuídos por conselheiro; a participação dos conselheiros nos recursos julgados e a participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual.

Os indicadores constantes do presente relatório, se bem analisados, podem constituir-se em poderosa ferramenta de trabalho para o planejamento das atividades de administração tributária, porquanto revelam, concretamente, os aspectos positivos e negativos das ações de fiscalização e, sobretudo, da gestão do contencioso administrativo-fiscal, considerada em seu conjunto.

Por último, queremos externar os nossos agradecimentos aos membros deste egrégio Conselho (conselheiros e procuradores) e à nossa equipe de servidores pela participação fundamental, dedicação e empenho no desenvolvimento de suas tarefas, permitindo que os trabalhos se realizassem a contento.

Gustavo Assis Guerra Presidente do CERF

# 3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

## 3.1 EVOLUÇÃO DAS ENTRADAS DE RECURSOS NO CERF POR ESPÉCIE

Ano	Recurso de Ofício	Recurso Voluntário	Recurso de Revista	Impugnação (Royalties)	Voluntário /DJ	Total
2010	214	124		-	-	338
2011	187	167	07	-	-	361
2012	126	112	02	-	-	240
2013	144	162	05	02	05	318
2014	89	136	03	-	-	228
2015	380	824	02	01	01	1208
2016	371	994	15	-	-	1380

# 3.2 MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS NO CERF

Recursos a serem			S	aídas	Pendentes
Apreciados 31/12/2015	Entradas	Total	Recursos Julgados	Denegado Seguimento	31/12/2016 (1)
694	1380	2074	937	-	1137

Nota:

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Situação dos pendentes: diligências: 3; diligenciado 1; para pauta: 1; relatados: 6; com conselheiros: 13; com procuradores: 17. Durante a tramitação dos processos, muitos deles são recolhidos ou parcelados antes mesmo do julgamento.

# 3.3 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR ESPÉCIE

	1ª CÂMARA				2ª CÂMARA				PLE	NO	
Mês	De Ofício	Voluntário	Total	De Ofício	Voluntário	Impugnação (Royalties)	Voluntário DJ <sup>3</sup>	Total	<b>RV</b> ¹	RR <sup>2</sup>	TOTAL
Jan	4	18	22	8	24	-	-	32	-	-	54
Fev	5	34	39	12	19	-	-	31	-	-	70
Mar	6	33	39	5	29	-	-	34	-	-	73
Abr	17	43	60	16	27	-	-	43	-	-	103
Mai	18	36	54	10	26	-	-	36	-	-	90
Jun	4	27	31	10	26	-	-	36	-	-	67
Jul	14	17	31	11	28	-	-	39	-	-	70
Ago	16	33	49	6	31	-	-	37	-	-	86
Set	14	22	36	17	34	-	-	51	-	-	87
Out	6	30	36	14	34	-	-	48	-	-	84
Nov	21	17	38	24	18	-	-	42	-	01	81
Dez	16	30	46	10	16	-	-	26	-	-	72
Tot	141	340	481	143	312	0	0	455	0	01	937

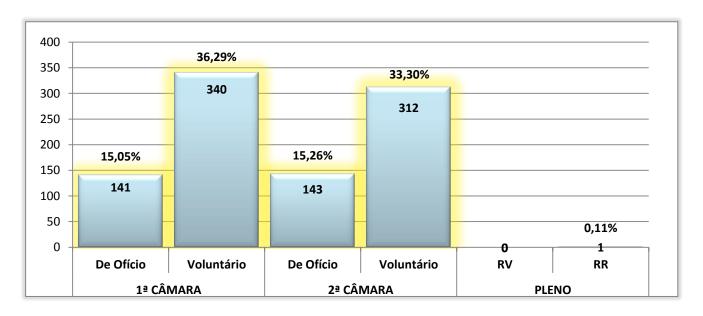
#### **Notas:**

#### 3.4 RESUMO GERAL DOS RECURSOS JULGADOS

CÂMARA	TOTAL POR CÂMARA
PLENO	1
PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO	481
SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO	455
TOTAL GERAL	937

 $<sup>^1</sup>$  Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).  $^2$  Recursos de Revista (art. 76 do Regimento Interno do CERF).  $^3$  Recebidos por força de decisão judicial.

## 3.5 ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO RELATIVO AO TOTAL DE RECURSOS JULGADOS



## 3.6 VALORES DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS RELATIVOS AOS RECURSOS **JULGADOS POR ESPÉCIE**

Ano	De Ofício	Voluntário	Impugnação	Pleno		Total em
Allo	De Officio	Voluntario	(Royalties)			VRTE
2016	508.889.614,16	955.139.384,39	-	298.068.157,69	-	596.532.433,8157

Nota:

## 3.7 RECURSOS JULGADOS - EVOLUÇÃO ANUAL DE 2010 A 2016

Ano	Quantidade
2010	281
2011	379¹
2012	261 <sup>2</sup>
2013	318 <sup>3</sup>
2014	220 <sup>4</sup>
2015	443
2016	937

<sup>\*</sup> Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).

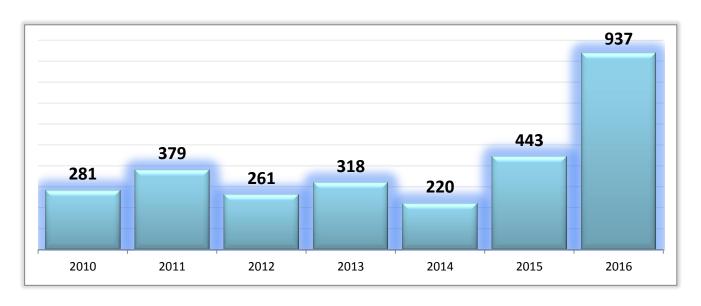
<sup>1</sup> Incluídos 11 Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).

Incluídos 07 Recursos de Revista e 14 Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).

Incluídos 03 Recursos de Revista, 17 Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF) e 01 Recurso Impugnação (Royalties).

Incluídos 02 Recursos de Revista, 7 Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF) e 01 Recurso Impugnação (Royalties).

# 3.8 EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS



# 3.9 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO PRIMEIRA CÂMARA

Mês	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de Autos de Infração	Decisões Anuladas	Decadência	Total
Jan	15	3	1	3	0	22
Fev	33	4	0	1	1	39
Mar	35	1	1	1	1	39
Abr	39	15	0	3	3	60
Mai	34	15	0	3	2	54
Jun	24	5	1	1	0	31
Jul	24	3	0	4	0	31
Ago	28	15	1	4	1	49
Set	21	6	0	4	5	36
Out	25	7	0	4	0	36
Nov	17	12	0	5	4	38
Dez	31	7	0	5	1	44
Total	326	93	4	38	18	479
%	68,06	19,42	0,84	7,93	3,76	100

## 3.10 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO SEGUNDA CÂMARA

Mês	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de Autos de Infração	Decisões Anuladas	Decadência	Total
Jan	22	8	0	0	2	32
Fev	16	8	2	2	3	31
Mar	26	8	0	0	0	34
Abr	26	8	2	3	4	43
Mai	24	5	4	0	3	36
Jun	25	9	1	1	0	36
Jul	26	2	10	1	0	39
Ago	28	6	0	3	0	37
Set	32	15	0	4	0	51
Out	24	10	1	11	0	46
Nov	20	18	1	3	0	42
Dez	14	8	0	4	0	26
Total	283	105	21	32	12	453
%	62,47	23,18	4,64	7,06	2,65	100

# 3.11 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO PLENO

	1		PLENO			
Mês	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de Autos de Infração	Decisões Anuladas	Decadência	Total
Jan	-	-	-	-	-	-
Fev	-	-	-	-	-	-
Mar	-	-	-	-	-	-
Abr	-	-	-	-	-	-
Mai	-	-	-	-	-	-
Jun	-	-	-	-	-	•
Jul	-	-	-	-	-	-
Ago	-	-	-	-	-	-
Set	-	-	-	-	-	-
Out	-	-	-	-	-	-
Nov	1	-	-	-	-	1
Dez	-	-	-	-	-	-
Total	1	-	-	-	-	1
%	100	-	-	-	-	100

#### 3.12 TOTAL DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO

Decisões	1ª Câmara	2ª Câmara	Pleno*	Total	%
Subsistentes	326	283	01	610	65,4
Insubsistentes	93	105	-	198	21,2
Nulidades de Autos de Infração	4	21	-	25	2,7
Decisões Anuladas	38	32	-	70	7,5
Decadência	18	12	-	30	3,2
TOTAL	479	453	01	933*	100

# 3.13 QUANTIDADE DE ACÓRDÃOS POR QUÓRUM DE VOTAÇÃO

Espécies de Acórdão	1ª CÂMARA	2ª CÂMARA	PLENO*	TOTAL GERAL	%
À Unanimidade	426	388	-	814	86,87
Por Maioria de Votos	29	34	-	63	6,72
Por Voto de Desempate	26	33	1	60	6,40
TOTAL	481	455	1	937	100

<sup>\*</sup> Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).
\* Recursos de Revista (art. 76 do Regimento Interno do CERF).

<sup>\*</sup> Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).
\* Recursos de Revista (art. 76 do Regimento Interno do CERF).
\* 4 Processos retornaram à 1ª Instância por estarem com procedimentos incompletos.

# 3.14 COMPARATIVO ANUAL DE RECURSOS JULGADOS PERÍODO DE 2010 A 2016

Decisões	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%
Subsistentes	136	48	185	49	150	57	186	58	135	61
Insubsistentes	90	32	169	44	83	32	111	35	61	28
Nulidades de Autos de Infração	09	3	05	1	04	2	09	3	03	1
Decisões Anuladas	21	8	14	4	09	3	04	1	11	5
Decadência	25	9	06	2	15	6	08	3	10	5
TOTAL	281	100	379	100	261	100	318	100	220	100

# 3.14 COMPARATIVO ANUAL DE RECURSOS JULGADOS PERÍODO DE 2010 A 2016

Decisões	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Subsistentes	267	60	610	65	-	-	-	-	-	-
Insubsistentes	117	26	198	21	-	-	-	-	-	-
Nulidades de Autos de Infração	8	2	25	3	-	-	-	-	-	-
Decisões Anuladas	29	7	70	8	-	-	-	-	-	-
Decadência	22	5	30	3	-	-	-	-	-	-
TOTAL	443	100	933	100	-	-	-	-	-	-

# 3.15 QUANTIDADE DE SESSÕES DE JULGAMENTO REALIZADAS

MESES	1ª CÂMARA	2ª CÂMARA	PLENO	TOTAL
Janeiro	4	6	-	10
Fevereiro	6	6	-	12
Março	6	6	-	12
Abril	8	7	-	15
Maio	8	6	-	14
Junho	4	7	-	11
Julho	6	6	-	12
Agosto	10	6	-	16
Setembro	6	8	-	14
Outubro	6	6	-	12
Novembro	6	7	1	14
Dezembro	6	4	-	10
TOTAL	76	75	1	152

Obs: O CERF pode realizar até 24 sessões de julgamento por mês, sendo 08 ordinárias e 04 extraordinárias, por Câmara (artigo 34, § 1.º do R.I). Entretanto, a quantidade de processos remetida ao CERF está, no momento atual, muito aquém da sua capacidade de resposta.

#### 3.16 COMPARATIVO ANUAL DE SESSÕES DE JULGAMENTO REALIZADAS

Ano	1ª Câmara	2ª Câmara	Pleno	TOTAL
2010	30	33	1*	64
2011	35	39	2	76
2012	28	23	6	57
2013	38	39	8	85
2014	28	28	3	59
2015	42	48	3	93
2016	76	75	1	152

<sup>\*</sup> Sessão extraordinária para aprovação de Súmulas.

#### 3.17 QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO PRIMEIRA CÂMARA

Conselheiro	Recursos Distribuídos	%
César Romeu Souza de Lacerda	155	18
Edésio Medeiros Assad	153	17
Emílio Augusto Trinxet Brandão Jr.	159	18
José Adênis Pessin	143	16
Karla Renata Braz de Assis	68	8
Thiago Nader Passos	201	23
Total	879	100

#### Obs:

# 3.18 QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO SEGUNDA CÂMARA

Conselheiro	Recursos Distribuídos	%
Eduardo Antônio Santos Sampaio	145	18
Elineide Marques Malini	52	6
Henrique Ângelo Denícoli Júnior	156	19
Maria das Graças Bastos Lima	154	19
Liane Lugon Cacciari Pasolini	159	20
Waldenor Cezário Mariot	136	17
Total	802	100

#### Obs:

Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
 Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência

<sup>1.</sup> Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

# 3.19 QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO PLENO

Conselheiro	Recursos Distribuídos	%
César Romeu Souza de Lacerda	4	9,30
Edésio Medeiros Assad	8	18,60
Eduardo Antônio Santos Sampaio	2	4,65
Emílio Augusto Trinxet Brandão Jr.	7	16,28
Henrique Ângelo Denícoli Júnior	3	6,98
José Adênis Pessin	9	20,93
Karla Renata Braz de Assis	1	2,33
Maria das Graças Bastos Lima	2	4,65
Thiago Nader Passos	6	13,95
Waldenor Cezário Mariot	1	2,33
TOTAL	43	100

#### 3.20 QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO **SUPLENTES**

Conselheiro	Recursos Distribuídos	%
Andrea Julião de Aguiar Magalhães	25	9
Geraldo José Pinheiro	27	9
Luciano Pavan de Souza	36	12
Mariane Freitas Ferreira	91	31
Rowena Rodrigues Fraga	90	31
Sérgio Pereira Ricardo	14	8
TOTAL	293	100

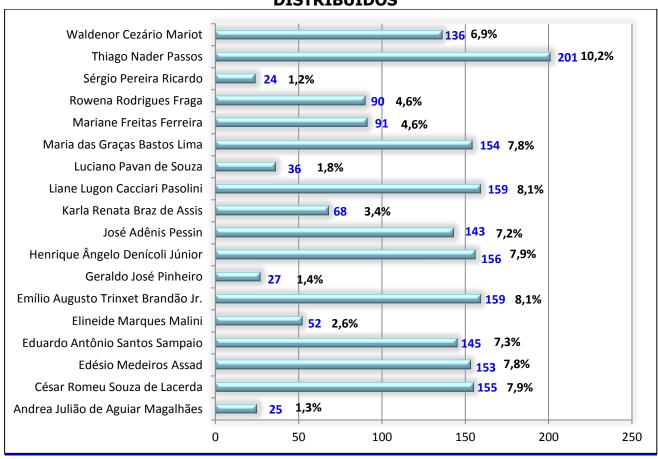
#### Obs:

<sup>1.</sup> Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

Total Geral	1974	100
-------------	------	-----

Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
 Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

#### 3.21 ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS NO TOTAL DE RECURSOS **DISTRIBUÍDOS**



#### Gráfico 03

Obs: 1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

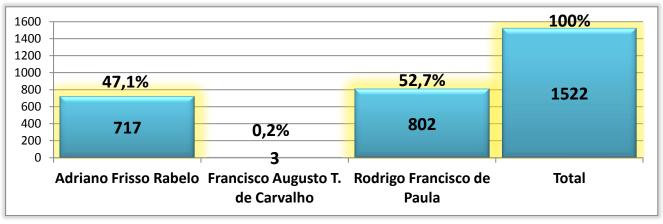
## 3.22 APROVAÇÃO DE SÚMULAS (PLENO)

Súmula Nº	Data Aprovação	Data Publicação D.O.E
-	-	-
-	-	-

# 3.23 PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL

Procurador	Recursos Distribuídos	%
Adriano Frisso Rabelo	717	47,1
Francisco Augusto Teixeira de Carvalho	3	0,2
Rodrigo Francisco de Paula	802	52,7
Total	1522	100

# 3.24 ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL



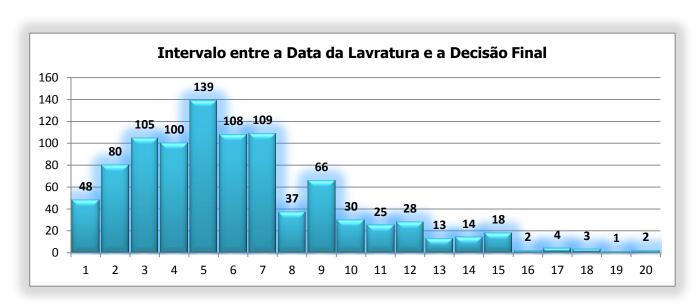
Obs:

- 1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos.
- 2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo Procurador, por dependência.

#### 3.25 TEMPO DE DURAÇÃO DA TRAMITAÇÃO DOS RECURSOS JULGADOS

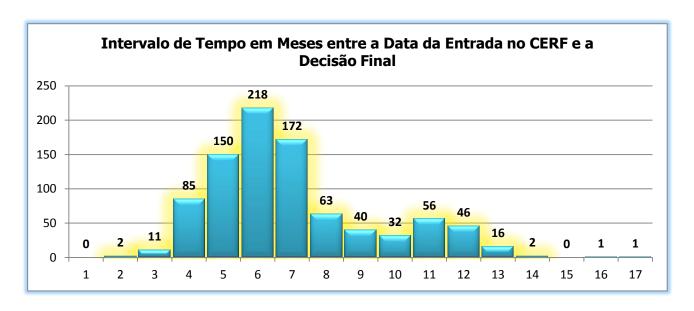
# 3.25.1 INTERVALO DE TEMPO ENTRE A DATA DA LAVRATURA DO AUTO DE INFRAÇÃO E A DECISÃO FINAL

Quantidade de Recursos	Tempo em Anos	%
48	1	5,15
80	2	8,58
105	3	11,27
100	4	10,73
139	5	14,91
108	6	11,59
109	7	11,70
37	8	3,97
66	9	7,08
30	10	3,22
25	11	2,68
28	12	3,00
13	13	1,39
14	14	1,50
18	15	1,93
2	16	0,21
4	17	0,43
3	18	0,32
1	19	0,11
2	20	0,21
932	Média Ponderada: 8,01	100



3.25.2 INTERVALO DE TEMPO ENTRE A DATA DA ENTRADA DOS RECURSOS NO CERF E A DECISÃO FINAL

Quantidade de Recursos	Tempo em Meses	%	
	1		
2	2	0,22	
11	3	1,23	
85	4	9,50	
150	5	16,76	
218	6	24,36	
172	7	19,22	
63	8	7,04	
40	9	4,47	
32	10	3,58	
56	11	6,26	
46	12	5,14	
16	13	1,79	
2	14	0,22	
	15		
1	16	0,11	
1	17	0,11	
	Média Ponderada: 6,99	100	



#### 3.25.3 TEMPO CONSUMIDO NAS INSTÂNCIAS DE JULGAMENTO

TEMPO CONSUMIDO EM MESES – MÉDIA PONDERADA								
ANO	NA SEGUNDA INSTÂNCIA	%	OUTROS	%	TOTAL	%		
2016	6,99	8,33	76,94	91,67	83,93	100		

#### Notas

TOTAL (tempo contado da data da lavratura do auto de infração até a decisão final);
OUTROS (tempo contado da data da lavratura do auto de infração até o ingresso do recurso no Conselho);
NA SEGUNDA INSTÂNCIA (tempo contado da data de ingresso no Conselho até a decisão final).

